

**INSTITUTO CENTRO DE VIDA**

CNPJ. : 26.812.784/0001-46

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS****Opinião sobre as demonstrações contábeis**

Examinamos as demonstrações contábeis do **INSTITUTO CENTRO DE VIDA**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido, e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião sobre as demonstrações contábeis**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outros Assuntos****Auditoria do período anterior**

As demonstrações contábeis do **INSTITUTO CENTRO DE VIDA**, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 13 de março de 2017, que não conteve modificação.

**SÃO PAULO**

Av. Yago Takasaki, 4284  
8º Andar Conj. 803/804  
Alphaville - Cep: 06541-058  
Consultoria: (11) 3651-1157  
Fone: (11) 3661-9933  
saopaulo@portalaudisa.com.br

**PORTO ALEGRE**

Av. Getúlio Vargas, 1157  
Conj: 1319  
Menino Deus - Cep: 91150-005  
Fone/Fax: (51) 3362-8902  
portolegre@portalaudisa.com.br

**RECIFE**

recife@portalaudisa.com.br

**RIO DE JANEIRO**

riodejaneiro@portalaudisa.com.br



### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



#### **SÃO PAULO**

Av. Yago Takasaki, 4884  
Nº Andar Conj. 803/804  
Alphaville - Cep: 06641-038  
Consultoria: (11) 3661-1137  
Fone: (11) 3661-9933  
saopaulo@portalaudisa.com.br

#### **PORTO ALEGRE**

Av. Getúlio Vargas, 1157  
Corj - 1316  
Menino Deus - Cep: 90150-005  
Fone/Fax: (51) 3062-8902  
portoalegre@portalaudisa.com.br

#### **RECIFE**

recife@portalaudisa.com.br

#### **RIO DE JANEIRO**

riodejaneiro@portalaudisa.com.br

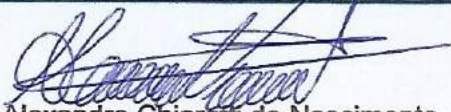


- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo - SP, 30 de março de 2018

**AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS**  
**CRC/SP "S" "MT" 2SP 024798/O-3**



Alexandre Chiaratti do Nascimento  
Contador  
CRC/SP " S " " MT " 187.003/ O- 0  
CNAI – SP – 1620

**SÃO PAULO**

Av. Yójiro Takasaki, 4354  
6º Andar Conj. 803/804  
Alphaville - Cep: 06541-038  
Consultoria: (11) 3661-1137  
Fone: (11) 3661-9933  
sapa@grupoaudisa.com.br

**PORTO ALEGRE**

Av. Getúlio Vargas, 1157  
Conj.: 1316  
Munhoz Deuz - Cep: 90150-025  
Fone/Fax: (51) 3362-8932  
portaalegre@portoaudisa.com.br

**RECIFE**

recife@portoaudisa.com.br

**RIO DE JANEIRO**

riodejaneiro@portoaudisa.com.br

 grupoaudisa

 @grupo\_audisa

 audisaconsultores

**INSTITUTO CENTRO DE VIDA**  
**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM**  
**31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016**

**Cuiabá, MT**  
Rua Américo Salgado, 1890  
Santa Helena - CEP: 78045-055  
Fone: (65) 3621-3148

**Alta Floresta, MT**  
Av. Aristoto da Riva, 3473  
Centro - CEP: 78580-000  
Fone: (66) 3521-8555 - Fax: (66) 3521-7754

**Balancos patrimoniais**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016**  
**(Em reais - R\$)**

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	386.197	626.994
Contas a receber de projetos	7	131.116	241.175
Recursos de projetos	3.1	549.500	388.300
Contratos a receber de projetos	9.a	2.706.079	-
Outros créditos		298.899	68.963
Despesas do exercício seguinte		8.700	4.250
		<b>4.080.491</b>	<b>1.329.683</b>
<b>Não circulante</b>			
Contas a receber de projetos	5	252.256	252.256
Investimentos		1.893	1.893
Imobilizado	6	292.671	327.845
Intangível	6	3.587	3.587
		<b>550.407</b>	<b>585.581</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>4.630.898</b>	<b>1.915.264</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<u>Nota</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Circulante</b>			
Fornecedores		51.323	6.556
Férias e encargos sociais		255.522	351.549
Obrigações fiscais e sociais	8	65.171	119.677
Empréstimos entre projetos a pagar	3.1	549.500	388.300
Recursos vinculados a projetos	9.b	2.959.937	494.989
Outras obrigações		9.399	9.262
		<u>3.890.852</u>	<u>1.370.333</u>
<b>Não circulante</b>			
Receita diferida	3.g	91.251	98.150
		<u>91.251</u>	<u>98.150</u>
<b>Total do passivo</b>		<u>3.982.103</u>	<u>1.468.482</u>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Patrimônio social		466.285	413.421
Superávits do exercício		182.510	33.360
		<u>648.795</u>	<u>446.781</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>4.630.898</u>	<u>1.915.264</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Demonstração do resultado do período**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016**  
**(Em reais - R\$)**

	<u>Nota</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Receitas</b>			
Doações estrangeiras	15	4.676.495	6.832.870
Doações nacionais	16	671.483	1.296.965
Prestação de serviços		856.000	7.500
Receitas financeiras		11.796	189.871
Outras receitas		689.778	315.711
		<b>6.905.552</b>	<b>8.642.916</b>
<b>Despesas</b>			
Salários e benefícios	17	2.578.288	3.412.946
Encargos sociais	18	710.692	861.741
Serviços prestados por terceiros	19	1.662.192	2.250.172
Repasse de recursos		859.367	764.391
Viagem e diárias	20	644.367	824.727
Administrativas e gerais	21	196.421	410.756
Depreciação e amortização		58.211	62.733
Outras despesas		13.504	22.091
		<b>6.723.042</b>	<b>8.609.556</b>
<b>Superávits do exercício</b>		<b><u>182.510</u></b>	<b><u>33.360</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016  
(Em reais - R\$)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávits período</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>196.526</b>	<b>141.018</b>	<b>337.544</b>
Incorporação ao patrimônio social	141.018	(141.018)	-
Rendimento de aplicação financeira	75.877	-	75.877
Superávit do exercício	<u>-</u>	<u>33.360</u>	<u>33.360</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>413.421</b>	<b>33.360</b>	<b>446.781</b>
Incorporação ao patrimônio social	33.360	(33.360)	-
Rendimento de aplicação financeira e fundo rescisório	19.504		19.504
Superávit do exercício	<u>-</u>	<u>182.510</u>	<u>182.510</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<u><b>446.285</b></u>	<u><b>182.510</b></u>	<u><b>648.795</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**Demonstração dos fluxos de caixa - Método Indireto**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016**  
**(Em reais - R\$)**

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Superávits do exercício	182.510	33.360
Ajustes:		
Depreciação e amortização	58.211	62.733
Resultado da baixa de ativo imobilizado	3.411	3.159
Rendimento de aplicação financeira - Fundo Institucional	<u>19.504</u>	<u>75.877</u>
	<u><b>263.636</b></u>	<u><b>175.129</b></u>
<b>(Aumento) redução dos ativos:</b>		
Contas a receber de projetos	(2.596.020)	(94.762)
Outros créditos	(229.936)	337.588
Despesas do exercício seguinte	<u>(4.450)</u>	<u>(1.984)</u>
	<u><b>(2.830.406)</b></u>	<u><b>(240.842)</b></u>
<b>Aumento (redução) dos passivos:</b>		
Fornecedores	44.767	(45.632)
Férias e encargos sociais	(96.027)	(39.817)
Obrigações fiscais e sociais	(54.506)	(139.779)
Outras obrigações	137	(10.097)
Recursos vinculados a projetos	(2.469.428)	(2.999.085)
Receitas diferidas	<u>(6.899)</u>	<u>(12.434)</u>
	<u><b>(2.352.421)</b></u>	<u><b>(3.246.845)</b></u>
<b>Caixa líquido utilizado pelas atividades operacionais</b>	<u><b>(214.349)</b></u>	<u><b>(2.830.873)</b></u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Acréscimos de ativo imobilizado	<u>(26.447)</u>	<u>(23.937)</u>
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos</b>	<u><b>(26.447)</b></u>	<u><b>(23.937)</b></u>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u><u><b>(240.797)</b></u></u>	<u><u><b>(2.854.810)</b></u></u>
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	626.994	3.475.950
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>386.197</u>	<u>626.994</u>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u><u><b>(240.797)</b></u></u>	<u><u><b>(2.848.956)</b></u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## **EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2017 e 2016**

### **1. ASPECTOS INSTITUCIONAIS**

O Instituto Centro de Vida foi fundado em 14 de abril de 1991, sendo uma instituição civil de direito privado sem fins lucrativos, de caráter científico-cultural, com fins de interesse público, autônoma e sem vinculação político-partidária, nem distinção de credo, raça, etnia e classe social. Foi declarada de utilidade pública pela Lei Estadual nº. 6.752/96 e qualificada como OSCIP conforme DOU de 05 de dezembro de 2003. É dirigida por seus instituidores e sócios efetivos, tem prazo de duração indeterminado, com sede e foro em Cuiabá-MT, possuindo sub-sede em Alta Floresta-MT. A Entidade tem como objetivo realizar e estimular o desenvolvimento de ações que contribuam para a proteção do meio-ambiente, o uso sustentável dos recursos naturais, a melhoria da qualidade de vida e a manutenção da diversidade biológica e cultural, para as presentes e futuras gerações, bem como desenvolver ações de interesse público para a concretização do respeito pela vida, liberdades, direitos humanos e o fortalecimento da cidadania.

### **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Na elaboração das demonstrações contábeis de 2017, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei No. 11.941/09 que alteraram artigos da Lei No. 6.404/76 em relação aos aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC Nº. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

## **2 BASE DE PREPARAÇÃO**

### **2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 17 de abril de 2018.

## 2.2 Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos Instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

## 2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras são também apresentadas em Real e foram arredondadas com a eliminação de centavos.

## 2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, entre outros, o valor residual do ativo imobilizado (nota 6).

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pelo Instituto.

### a) Moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para o Real pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

### b) Instrumentos financeiros

#### *Ativos financeiros não derivativos*

O Instituto reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. O Instituto possui os ativos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado de empréstimos e recebíveis.

### *Registrados pelo valor justo por meio do resultado*

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Instituto gerencia tais investimentos e toma decisões de negociação baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e a estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

### *Empréstimos e recebíveis*

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos que não são cotados no mercado ativo, sendo tais ativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, se aplicável, os ativos são reduzidos por eventual perda do valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e outros créditos.

### *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e bancos sem restrição para movimentação e aplicações financeiras que possuem elevado nível de liquidez os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

### *Aplicações financeiras*

As aplicações financeiras são, substancialmente, representadas por Fundos de renda fixa, realizadas com instituição financeira de primeira linha às quais estão registradas pelo valor justo por meio do resultado.

### *Passivos financeiros não derivativos*

O Instituto reconhece os passivos financeiros não derivativos inicialmente na data em que são originados. Um passivo é baixado quando suas obrigações foram satisfeitas através da retirada, cancelamento ou pagamento. Os passivos financeiros não derivativos estão representados por fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis e incorporado dos encargos em virtude de eventual

atraso no pagamento.

*c) Ativo imobilizado reconhecimento e mensuração*

Os bens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumulada, quando necessária. Os ativos recebidos em doação são mensurados a valor justo. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Os ganhos e perdas na alienação de um item do ativo imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos oriundos da alienação com o valor contábil e são reconhecidos como outras receitas no resultado.

O software adquirido, que é parte integrante da funcionalidade de um equipamento, é capitalizado como parte daquele ativo.

Os gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Instituto. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

*Depreciação*

A depreciação acumulada é calculada sobre o valor depreciável. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada item do imobilizado.

As vidas úteis médias estimadas dos itens significativos do ativo imobilizado para o exercício corrente e período comparativo são as seguintes:

Edificações	25 anos
Veículos e equipamentos de informática	5 anos
Máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e instalações	10 anos

Os critérios de depreciação e a vida útil são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

*d) Redução ao valor recuperável*

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada período de encerramento do exercício para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se

uma evidência indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Os ativos não financeiros têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Administração não identificou qualquer indicativo que justificasse a constituição de uma provisão para perda sobre seus ativos.

***e) Benefícios a empregados***

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

***f) Provisões***

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, o Instituto possui uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável e é provável que um recurso seja requerido para liquidar a obrigação.

***g) Receita diferida***

Os recursos decorrentes de projetos que são aplicados na aquisição de ativo imobilizado são reconhecidos como receita diferida no passivo não circulante e são transferidos para o resultado do exercício, conforme o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação do ativo imobilizado.

***h) Reconhecimento de receitas e apuração do resultado***

O resultado do exercício é apurado de acordo com o regime de competência. O Instituto possui três tipos principais de receitas (receitas com doações nacionais, receitas com doações internacionais e receitas de prestação de serviços).

***i) Receitas financeiras***

As receitas financeiras abrangem, basicamente, os rendimentos de juros sobre aplicações financeiras. Os rendimentos são reconhecidos no resultado, através do método dos juros efetivos.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

***j) Doações e contribuições***

As doações e contribuições recebidas são reconhecidas como receitas de doações.

**k) Contas a receber de projetos**

Representam valores a receber dos projetos de financiadores e estão registrados pelo seu valor nominal.

**l) Empréstimos entre projetos**

Para permitir um maior controle das operações de empréstimos entre os projetos, os valores são contabilizados, simultaneamente, em conta de ativo e de passivo circulantes, sem representar qualquer efeito no patrimônio líquido do Instituto. Em 31 de dezembro de 2017 o saldo desta rubrica era de R\$ 549.500 (R\$ 388.300 em 2016).

A característica básica destes empréstimos é que eles são realizados para cobrir momentaneamente as necessidades de capital de giro de determinados projetos, representado pelo descasamento entre a execução das atividades e o ingresso dos recursos.

**4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA**

Descrição	2017	2016
Bancos	36.883	300.297
Aplicações financeiras (*)	349.314	326.697
<b>Total</b>	<b>386.197</b>	<b>626.994</b>

(\*) Aplicações financeiras em Fundo de renda fixa no Banco do Brasil

**5. CONTAS A RECEBER DE PROJETOS**

O valor de R\$ 252.256 (R\$ 252.256 em 2016) corresponde a gastos efetuados decorrentes da contribuição do Instituto para a geração de créditos de sequestro de carbono no âmbito do Projeto Carbono Socioambiental do Xingu / Natura, cujo montante será recebido ao longo da sua execução até o ano de 2030.

**6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL IMOBILIZADO**

As movimentações do custo, da depreciação nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, estão demonstradas nos quadros abaixo:

## Imobilizado

### Custo de aquisição de 2017

Descrição	01.01.2017	Adições	Baixas	31.12.2017
Terrenos	58.278	-	-	58.278
Edifícios	209.515	-	-	209.515
Veículos	17.520	-	-	17.520
Máquinas e equipamentos	86.569	9.284	-	95.853
Móveis e utensílios	60.385	-	-	60.385
Instalações	34.642	-	-	34.642
Softwares	56.506	-	-	56.506
Equipamentos de informática	446.361	17.163	12.054	451.470
<b>Total</b>	<b>969.776</b>	<b>26.447</b>	<b>12.054</b>	<b>984.170</b>

### Depreciação acumulada de 2017

Descrição	01.01.2017	Adições	Baixas	31.12.2017
Edifícios	98.303	8.381	-	106.683
Veículos	17.520	-	-	17.520
Máquinas e equipamentos	55.674	6.799	-	62.473
Móveis e utensílios	29.514	5.934	-	35.448
Instalações	15.710	3.464	-	19.174
Softwares	55.905	434	-	56.340
Equipamentos de informática	369.305	33.199	8.643	393.861
<b>Total</b>	<b>641.931</b>	<b>58.211</b>	<b>8.643</b>	<b>691.499</b>

## Intangível

### Custo de aquisição de 2017

Descrição	01.01.2017	Adições	Baixas	31.12.2017
Marcas e patentes	3.586	-	-	3.586

## Imobilizado

### Custo de aquisição de 2016

Descrição	01.01.2016	Adições	Baixas	31.12.2016
Terrenos	58.278	-	-	58.278
Edifícios	209.515	-	-	209.515
Veículos	44.020	-	26.500	17.520
Máquinas e equipamentos	86.647	1.921	-	86.569
Móveis e utensílios	60.385	-	-	60.385
Instalações	30.683	3.959	-	34.642
Softwares	56.506	-	-	56.506
Equipamentos de informática	429.784	18.056	1.479	446.361
<b>Total</b>	<b>973.818</b>	<b>23.936</b>	<b>27.979</b>	<b>969.776</b>



**Depreciação acumulada de 2016**

Descrição	01.01.2016	Adições	Baixas	31.12.2016
Edifícios	89.923	8.380	-	98.303
Veículos	17.848	6.995	7.323	17.520
Máquinas e equipamentos	52.486	6.856	3.668	55.674
Móveis e utensílios	24.905	6.077	1.468	29.514
Instalações	12.475	3.366	131	15.710
Softwares	55.062	843	-	55.905
Equipamentos de informática	345.463	36.072	12.230	369.305
<b>Total</b>	<b>598.162</b>	<b>65.589</b>	<b>24.820</b>	<b>641.931</b>

**Intangível**

**Custo de aquisição de 2016**

Descrição	01.01.2016	Adições	Baixas	31.12.2016
Marcas e patentes	3.586	-	-	3.586

**7. CONTAS A RECEBER DE PROJETOS**

Os valores correspondem a recursos aplicados em atividades de Projetos durante os exercícios e que serão restituídos pelos seus financiadores no ano seguinte.

Projeto	2017	2016
OCF / IPAM-Norad	-	28.655
Rumo ao Desmatamento Zero / CLUA	-	195.379
Controle Social p/ Infraestrutura / Porticus	-	17.141
Valorizando Cadeias Socioprodutivas Amazônicas / BNDES	128.253	
Projeto ZDZ / EDF - NORAD	23,46	
Consultoria REM / KFW	2.840	
<b>Total</b>	<b>131.116</b>	<b>241.175</b>

**8. OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS**

	2017	2016
INSS – salários	6.654	50.194
INSS – serviços prestados	3.134	3.903
Imposto de renda retido na fonte – salários	32.263	37.204
Imposto de renda retido na fonte – serviços prestados	1.336	962
FGTS	14.668	20.879
Outros tributos	7.116	5.736
Estágio	0,00	800,00
<b>Total</b>	<b>65.171</b>	<b>119.677</b>

## 9. RECURSOS VINCULADOS A PROJETOS

No exercício de 2017, começamos a contabilizar os contratos firmados com os financiadores para aplicação em projeto no ativo na rubrica *Recursos vinculados a projetos a receber* contra passivo circulante na rubrica de *Recursos vinculados a projetos*. Ao final do exercício, é feita a transferência para receita em valor equivalente às despesas do projeto havidas durante o ano.

Na data do balanço, o saldo da conta de *Recursos vinculados a projetos a receber* representa valor a receber dos financiadores nos exercícios seguintes. E o saldo da conta de *Recursos vinculados a projetos* representa o valor a ser aplicado em gastos no exercício seguinte, devendo corresponder a fundos existentes em bancos conta movimento, aplicações financeiras ou de empréstimos efetuados para outros projetos.

### a) Recursos vinculados a projetos a receber

Em 31 de dezembro de 2017 a conta de *Recursos vinculados a projetos a receber nacionais e estrangeiros* apresenta o valor de **R\$ 2.307.636** e *Recursos vinculados a prestação de serviços a receber* o valor de **R\$ 398.443**, totalizando o valor de **R\$ 2.706.079,00**.

<b>Projetos Estrangeiros</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Contrato - Projeto Infraestrutura Amazônia / MOTT	643.880	-
Contrato - Projeto TAC Pecuária / Imazon / GBMF	41.148	-
Contrato - Projeto Descarbonizar / OAK	1.141.862	-
Contrato - Projeto Código Florestal e Agricultura Familiar / CLUA	480.746	-
<b>Total</b>	<b>2.307.636</b>	<b>-</b>
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Prest. Serviços - Consultoria / IDH	10.374	-
Prest. Serviços - Business Models / Climate Focus	27.329	-
Prest. Serviços - Consultoria REM / KFW	39.518	-
Prest. Serviços - Redd Programm Fur Early Mover - REM BR / GIZ	65.422	-
Prest. Serviços - Portifólio de Infraestrutura Sustentável MT / BID	255.800	-
<b>Total</b>	<b>398.443</b>	<b>-</b>
<b>Total dos projetos estrangeiros e prestação de serviços</b>	<b>2.706,079</b>	

### b) Recursos vinculados a projetos

Em 31 de dezembro de 2017 a conta de *Recursos vinculados a projetos nacionais e estrangeiros* apresenta o valor de R\$ 2.959.937 (R\$ 494.989 em 2016), conforme detalhes abaixo:

<p><b>Cuiabá, MT</b> Rua América Salgado, 1890 Santa Helena - CEP: 78045-055 Fone: (65) 3621-3148</p>	<p><b>Alta Floresta, MT</b> Av. Aristó do Rivo, 3473 Centro - CEP: 78580-000 Fone: (66) 3521-8555 - Fax: (66) 3521-7754</p>
---	---

<b>Projetos Estrangeiros</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Projeto Pecuária sem Desmatamento / GBMF	146.699	151.351
Projeto Infraestrutura Amazônica Fase 2 / MOTT	-	261.131
Projeto TAC Pecuária / Imazon - GBMF	16.075	-
Projeto Controle Social Infraestrutura / Porticus	75.433	-
Projeto Forest Transparency / Imazon - Norad	24.535	23.935
Projeto Descarbonizar / OAK	1.266.117	-
Projeto Código Florestal e Agricultura Familiar / CLUA	361.476	-
Projeto Fundo Amazônia / GBMF	83.029	-
Projeto Monitoramento Independente / ICS	92.181	-
Projeto Monitoramento / NWF	4.786	-
Projeto Infraestrutura Amazônica / MOTT	554.895	-
	<b>2.625.226</b>	<b>436.417</b>
<b>Projetos Nacionais</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Projeto Noroeste MT / Fundo Vale	-	5.708
Projeto XV Congresso MP Meio Ambiente / M. Público	34.921	36.198
Projeto OCF / IPAM - Norad	4,71	-
Projeto Rede Infraest. Energia na Amazônia / CASA	-	6.573
Projeto 8º Congresso MP Ambiental	-	10.093
	<b>34.926</b>	<b>58.572</b>
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Prest. serviços Workshop Estratégicas / GBMF	131	-
Prest. serviços Consultoria / IDH	8.712	-
Prest. serviços Business Models / Climate Focus	1.000	-
Prest. serviços Visita TFA	304	-
Prest. serviços - Consultoria REM / KFW	2.840	-
Prest. Serviços - Redd Programm Fur Early Mover - REM BR / GIZ	59.863	
Prest. Serviços - Portifólio de Infraestrutura Sustentável MT / BID	226.935	
	<b>299.785</b>	<b>58.572</b>
<b>Total dos projetos estrangeiros, nacionais e prestação de serviços</b>	<b>2.959.937</b>	<b>494.989</b>

## 10. IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

Tendo em vista que o Instituto não distribui parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a título de lucro ou participação nos resultados, aplica integralmente os recursos para manutenção dos seus objetivos institucionais e mantém a escrituração regular de suas receitas e despesas, ele está isenta ao pagamento do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL.

## 11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Representa a dotação inicial do Instituto, acrescida dos superávits, de doações patrimoniais e diminuído dos déficits apurados anualmente desde a data da sua constituição.

## 12. SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO

O superávit do exercício de 2017 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC Nº 1.409/12 que aprovou a NBC ITG 2002 em especial no item 15, que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta do Patrimônio Social.

## 13. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

### *Fatores de risco de risco financeiro*

O Instituto apresenta exposição aos seguintes riscos decorrentes do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado

A presente nota apresenta informações sobre a exposição do Instituto a cada um dos riscos acima.

### *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de um prejuízo financeiro do Instituto caso uma contraparte ou de instituições financeiras depositárias de recursos de investimentos financeiros não cumprir com as suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de doações e de aplicações financeiras.

Para redução desses riscos, o Instituto adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes. Quanto às instituições financeiras, o Instituto somente realiza operações com aquelas de baixo risco através de aplicações em fundos de renda fixa.

### *Exposição a riscos de crédito*

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

	2017	2016
Caixa e equivalentes de caixa	386.197	626.994
<b>Contas a receber de projetos:</b>		
Circulante	2.837.195	241.175
Não circulante	252.256	252.256
Outros créditos	298.899	68.963
	<b>3.774.547</b>	<b>1.189.389</b>

### *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco de o Instituto encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista. A abordagem na administração da liquidez é a de garantir que sempre ela seja suficiente para cumprir com suas obrigações, em condições normais, sem causar perdas ou risco de prejudicar a reputação do Instituto.

O Instituto apresentava em 31 de dezembro de 2017 um ativo circulante (liquido de despesa do exercício seguinte) de R\$ 3.522.291 (R\$ 937.133 em 2016) para um passivo circulante de R\$ 3.341.352 (R\$ 982.033 em 2016) o que representa uma liquidez de R\$ 180.939 (liquidez negativa de R\$ 44.900 em 2016).

Os vencimentos contratuais de passivos financeiros não ultrapassam o período de 180 dias, o mesmo ocorrendo com os ativos circulantes.

### *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio para os recursos recebidos de financiadores do exterior e taxas de juros para os ganhos obtidos no valor de suas participações em instrumentos financeiros ou na possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados na execução dos projetos. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações no valor dos recursos recebidos, nas receitas financeiras e os custos do Instituto.

Este risco é diminuído tendo em vista que um dos componentes relevantes dos gastos (33% em 2016 e 38% em 2015) é o de pessoal cuja remuneração é estabelecida através de acordo coletivo com a categoria profissional dos seus colaboradores e é pago em moeda nacional.

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é administrar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis. Este risco é reduzido uma vez que o principal componente do custo dos projetos refere-se a gastos de pessoal fixado em moeda nacional e de acordo com o dissídio da categoria profissional.

Com relação às taxas de juros, o Instituto realiza seus investimentos em fundos de renda

fixa, que apresenta imediata liquidez e remuneração líquida superior à inflação.

#### 14. COBERTURA DE SEGUROS

De acordo com decisão da Administração, o ICV possui a política de efetuar a contratação de seguros apenas para os veículos.

#### 15. DOAÇÕES ESTRANGEIRAS

<b>Doador</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Gordon and Betty Moore Foundation – GBMF	87.313	2.686.535
World Resources Institute – WRI	2.625	2.697
The Climate and Land Use Alliance – CLUA	1.384.952	1.415.683
Fundação Avina	959	959
International Union for Conservation of Nature – IUCN	734	734
Fundación Solidaridad Latinoamericana – Solidaridad	2.000	928.757
Fundação Mott	350.747	449.789
Good Energies Foundation	684	665.736
Instituto Homem Meio Ambiente Amazônia / IMAZON	512.614	290.040
Environmental Defense Fund. / EDF – Norad	354.860	343.361
Foudation Porticus	391.296	-
Fundação OAK	1.025.283	-
National Wildlife Federation – NWF	561.468	-
The Nature Conservany – TNC	960	-
Outros (4 doadores)	-	48.579
	<b>4.676.495</b>	<b>6.832.870</b>

#### 16. DOAÇÕES NACIONAIS

<b>Doador</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Associação Vale para o Desenvolvimento Sustentável	8.827	856.774
Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobrás	-	186.743
Instituto Pesquisa Ambiental Amazônia / IPAM	285.477	213.794
Banco Nacional de Desenv. Econômico e Social / BNDES	128.253	-
Instituto Clima e Sociedade – ICS	227.819	-
Outros (3 doadores em 2016)	21.107	39.654
	<b>671.483</b>	<b>1.296.965</b>

## 17. DESPESAS DE SALÁRIOS E BENEFÍCIOS

	2017	2016
Salários	1.598.951	2.226.223
Férias	322.941	415.018
13º salário	227.228	279.972
Auxílio alimentação	257.096	276.327
Plano de saúde	69.321	65.172
Formação de pessoal	8.825	31.983
Estágios	33.806	50.510
Seguro de vida	4.374	5.643
Programa de controle medico e saúde ocupacional	765	370
Vale transporte	-	217
Verbas rescisórias	54.981	61.511
	<b>2.578.288</b>	<b>3.412.946</b>

## 18. ENCARGOS SOCIAIS

	2017	2016
INSS - Folha de pagamento	431.108	572.568
FGTS	262.710	266.720
PIS	16.873	22.454
	<b>710.691</b>	<b>861.742</b>

## 19. SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS

	2017	2016
Serviços prestados - pessoa jurídica	1.592.067	2.151.760
Serviços prestados - pessoa física	70.125	98.412
	<b>1.662.192</b>	<b>2.250.172</b>

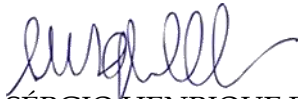
## 20. VIAGENS E DIÁRIAS

	2017	2016
Viagens e deslocamentos	644.367	824.727
	<b>644.367</b>	<b>824.727</b>

## 21. ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	2017	2016
Material de consumo	135.300	322.148
Tributos e tarifas	61.120	88.608
	<b>196.420</b>	<b>410.756</b>

São Paulo, 31 de dezembro de 2017



SÉRGIO HENRIQUE FONSECA GUIMARÃES CARVALHO

Presidente

CPF: 057.370.361-20



RENATA REIS DE OLIVEIRA

Contadora

CRC-MT: 010862/O-3